REFLEXÃO DIÁRIA. 13 de julho. 15º Domingo do Tempo Comum: Dt 30,10-14; Sl 68(69) ou Sl 18B(19); Cl 1,15-20; Lc 10,25-37

Deus tem uma palavra para cada um de nós! Somos constantemente convidados a dar nossa resposta ao amor que o Senhor tem por nós. É diante do amor que vamos entender e colocar em prática adequadamente os preceitos divinos. Ele não é alguém que simplesmente coloca leis e mandamentos para tirar nossa liberdade e para nos controlar. Pelo contrário, o que Deus quer é justamente nos guiar e orientar para viver plenamente nossa liberdade, construir felicidade no serviço aos irmãos.

As leituras para a missa de hoje nos convidam a perceber que a palavra de Deus e seus mandamentos são acessíveis a todos nós. É o pecado que nos faz estacionar na vida, achar que tudo está bem de um certo jeito. Muitas vezes damos muitas desculpas para não mudar de vida, para não obedecer ao Senhor.

Observando Jesus, o filho de Deus vivo, veremos o modelo de vida para todos nós. Ele é o rosto de Deus, é também o rosto do homem feliz e reconciliado. Através de seus atos e palavras temos o exemplo claro de como devemos ser. Ele não tem medo nem preguiça de agir em favor do povo.

Além de ser Ele o modelo do ser humano, Ele é Deus desde toda eternidade. Esta verdade de fé é motivo de grande alegria. Deus nos ama tanto que veio habitar entre nós. Ele conhece todos os aspectos da jornada humana desde dentro, do ponto de vista nosso também. Em Cristo se dá o perfeito encontro de amor entre o divino e o humano.

Na parábola do Bom samaritano entendemos que é o próprio Jesus este bom homem que tem misericórdia e cuida de nós. Não se trata de esperar que alguém o procure para que Ele aja. Antes, é o próprio Senhor que, como aquele viajante que se aproxima, faz de tudo para nos resgatar. É ele quem trata de nossas feridas.

A consequência do pecado é nos assaltar, querer arrancar de nós a dignidade, enfim, de nos tirar do caminho. Mas, Deus é este que tem misericórdia e que vem ao nosso encontro.

Portanto, à luz do que lemos através destes textos, devemos aprender de Jesus a sermos misericordiosos e colocarmos em prática nossa fé. Afinal de contas, como na parábola do bom samaritano, quando nos aproximamos das pessoas que precisam de nossa ajuda e servimos com generosidade, cumprimos os mandamentos e nos tornamos sinais do amor divino.

Para refletir: Como estou acolhendo a Palavra de Deus em minha vida? Uso desculpas para não colocar em prática o que Deus pede a nós? Sou como o bom samaritano ou desvio do caminho para não me comprometer e ajudar as pessoas?

Pe. Thiago José Gomes

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2766/reflexao-diaria-13-de-julho-15-domingo-do-tempo-comum-dt-30-10-14-sl-68-69-ou-sl-18b-19-cl-1-15-20-lc-10-25-37 em 14/11/2026 04:02